

PEDRO DOMES

ALCINÓPOLIS

COSTA RICA



# DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL

MIRANDA



ODOQUEENA

BONITO



BRASILÂNDIA

## BRASILÂNDIA COSTA LESTE



JOÃO

PONTA  
PORÃ

LAGO  
CAAR  
ARAL  
MOSEIRA



GLÓRIA DE  
DOURADOS  
JATEI

BATAYPO

NOVO  
HORIZONTE  
DO SUL  
TAQUA

NAVIRAÍ

CORNEL  
SAPUCAIA

ITAQUIRAÍ

IGUATEMI

TACURU

JAPORÃ

PARANHOS



**PROPEQ**  
PROGRAMA ESTADUAL DE PROJEÇÃO E PLANEJAMENTO ECONÔMICO

## **SEBRAE/MS**

### **Conselho Deliberativo Estadual**

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul - AMEMS
- Banco do Brasil - BB S/A
- Caixa Econômica Federal - CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul - FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul - FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul - FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica - SEGOV

### **Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS**

Edison Ferreira de Araújo

## **SEBRAE/MS**

### **Diretor Superintendente**

Cláudio George Mendonça

### **Diretora Técnica**

Maristela de Oliveira França

### **Diretor de Operações**

Tito Manuel Sarabando

Bola Estanqueiro

### **Equipe responsável**

Ana Flavia de M. Arrais Batista, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Josilmar Queiroz Blini Signori, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

### **Governo do Estado de Mato Grosso do Sul**

#### **Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico**

Jaime Elias Verruck

#### **Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico**

Ricardo Senna

### **PREFEITURA MUNICIPAL DE BRASILÂNDIA**

Endereço: Rua Domingos de Souza França, 720, Brasilândia, MS  
CEP: 79670-000  
Telefone: (67) 3546-1301



**MAPA DE  
OPORTUNIDADES  
DO MUNICÍPIO DE  
BRASILÂNDIA**

# SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO .....	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO .....	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS .....	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS .....	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS .....	20
V.1. Aspectos físicos e naturais .....	20
V.2. Recomendação de exploração territorial .....	23
V.3. Infraestrutura e logística .....	24
V.4. Infraestrutura tecnológica .....	25
V.5. Políticas públicas .....	26
V.6. Investimentos públicos e privados .....	28
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO .....	29
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	30



## I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados estatísticos e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

## II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Brasilândia está situado na região do Bolsão do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 364 km da capital. Seus limites são: ao norte com os municípios de Água Clara e Três Lagoas, ao sul com o município de Santa Rita do Pardo, a leste com os municípios Paulicéia (SP), Panorama (SP) e Presidente Epitácio (SP) e a oeste

com os municípios de Ribas do Rio Pardo e Santa Rita do Pardo.

Apresenta ligação rodoviária com estrada pavimentada para os municípios de Três Lagoas e Bataguassu. Pela extensão territorial e pela localização, o município tem se destacado no contexto do agronegócio, atividades florestais e potencial de

geração de energia com base na cadeia da madeira.

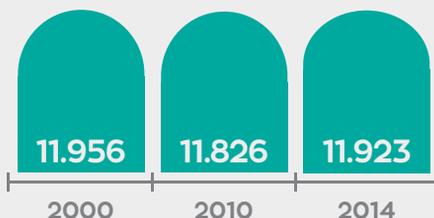
As terras que atualmente constituem o município pertenciam à Cia. Inglesa “Brasil Land Cattle Co”, que foram desapropriadas e incorporadas ao Patrimônio da União, nos anos de 1947 e 1948, pelo Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, sendo, na época, o Governador de Estado o Dr. Arnaldo Estevão Figueiredo.

Parte dessa gleba foi adquirida por Arthur Hoffg e Alberto Mad, o primeiro fundador de Brasilândia. Foi elevada a distrito pela Lei nº 1.501, de 12.07.1961 e o município pela Lei nº 1.970, de 14.11.1963. Começamos a dia 25 de abril a data de sua emancipação política.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma extensa área de 5.806,9 km<sup>2</sup>, representando 1,71% da área do Estado. A densidade populacional em Brasilândia era, em

## EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

### Município de Brasilândia/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

2014, de 2,05 pessoas por km<sup>2</sup>, enquanto a média de MS era de 7,57 pessoas por km<sup>2</sup>.

A cidade de Brasilândia apresenta como fator favorável a ligação asfáltica de 63 km de boa qualidade com a cidade de Três Lagoas, pela MS 395.

O município tinha, em 2014, 11.923 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município decresceu 3%, entre 2000 e 2014. A taxa média de decréscimo anual da população de Brasilândia neste período foi de -0,02%, enquanto a do Estado cresceu em 1,67% (IBGE, 2014).



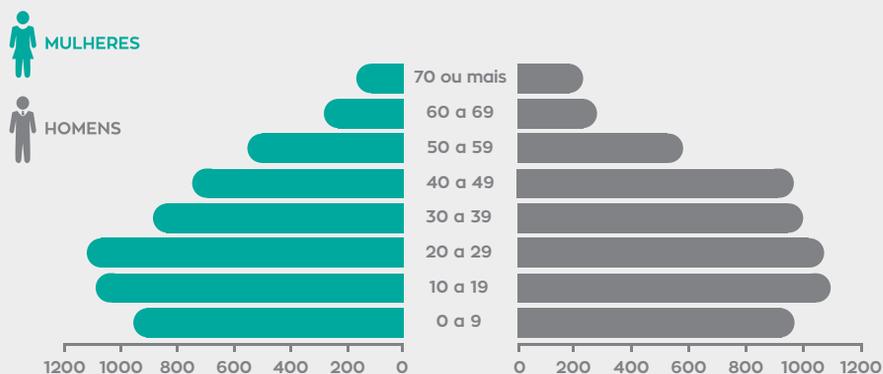
O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 53% da população morava no campo. A população rural decresceu de 5.464 em 1991 para 3.813 habitantes em 2010, enquanto a população urbana cresceu, chegando a representar

68% da população total do município (IBGE, 2010).

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias).

## PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Brasilândia/MS



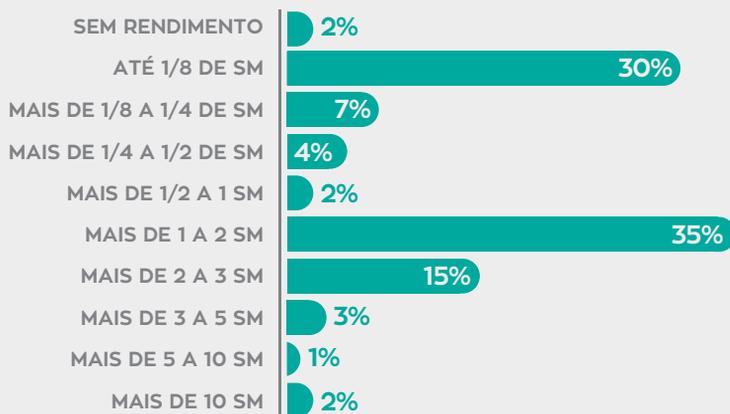
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população brasiliandense pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (25%), adultos de 15 a 60 anos (67%) e idosos, acima de 60 anos (8%). A grande maioria

dos moradores está na faixa adulta composta por 51% de homens e 49% de mulheres. Aproximadamente 88% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas (IBGE, 2010).

## DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Brasilândia/MS



SM: salários mínimos  
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Brasilândia diminuiu 1,1%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicí-

lios cresceu 17% no mesmo período, passando de 3.331 para 3.887 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



**BRASILÂNDIA**



### III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Brasilândia, 0,5% da área era dedicada em 2006 à agricultura, dividida entre culturas temporárias, culturas permanentes e forrageiras para corte e 75% da área era de pastagens, que abrigaram 450.255 cabeças de bovinos em 2013 (IBGE).

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Brasilândia se concentrou, em 2013, no cultivo de cana-de-açúcar, soja e milho, que ocupou 95% da área de culturas temporárias. A plantação de coco-da-baía é a principal cultura permanente do município com 77 hectares. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacaram-se a produção de 30.000 quilogramas de mel de abelha e a produção de quase cinco milhões de litros de leite (IBGE).

Um setor que vem crescendo significativamente é o de florestas plantadas. Em 2013 produziu 1.189.260

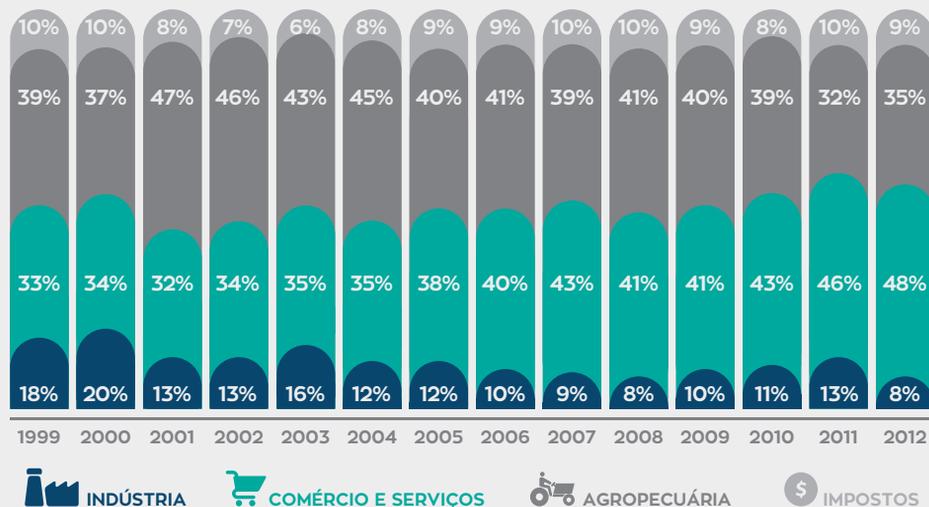
metros cúbicos de madeira em tora para papel e celulose (IBGE).

Este destaque na pecuária e florestas plantadas no agronegócio se deve aos tipos de solos da região e a facilidade de produção inclusive pelas boas condições climáticas e grande disponibilidade de água.

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Brasilândia atingiu R\$ 241.929.000,00. Encontra-se na 43ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 20.490,30 sendo 6% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

## COMPOSIÇÃO DO PIB

### Município de Brasilândia/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem aumentando a sua participação principalmente nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou importante participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 35% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

A População Economicamente Ati-

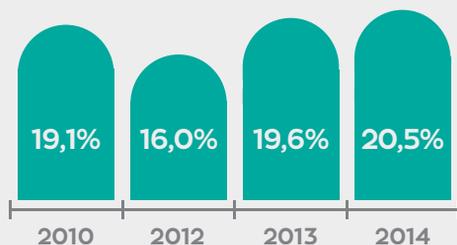
va representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Brasilândia era de 6.325 pessoas, correspondente a 64% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.



O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município assistidas pelo benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município 719 famílias beneficiadas.

## PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Brasilândia/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Brasilândia, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 19,1% para 20,5%. Essa proporção manteve-se próxima à média do Estado e o ritmo desse aumento superou o aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão da liberdade das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

## EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Brasilândia/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	57°	0,366	0,584	0,670	0,125
2000	44°	0,547	0,681	0,737	0,326
2010	24°	0,701	0,721	0,837	0,570

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Brasilândia, em 1991, possuía um IDH considerado Muito Baixo. Em 2010, em termos de desenvolvimento, o município de Brasilândia apresentou melhorias nas condições de vida da população. De 1991 a 2010 o município subiu 33 posições no ranking estadual. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvi-

mento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8);
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



## EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Brasilândia/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	1501º	25º	0,6406	0,5865	0,7618	0,5736
2011	2120º	32º	0,6711	0,7198	0,6780	0,6156

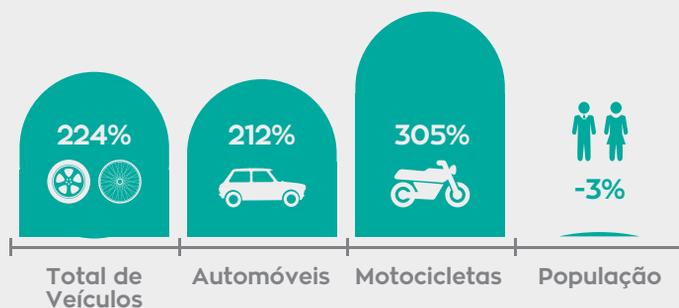
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Brasilândia nos últimos anos perdeu posição tanto em nível nacional quanto em nível estadual. De 2005 para

2011, manteve-se como nível Moderado. A área com maiores ganhos no município foi a de Educação.

## CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Brasilândia/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu no município de Brasilândia enquanto que a população diminuiu. Entre os anos 2002 e 2014, a população diminuiu 3%, enquanto a frota total de veículos cresceu 224%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à

venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

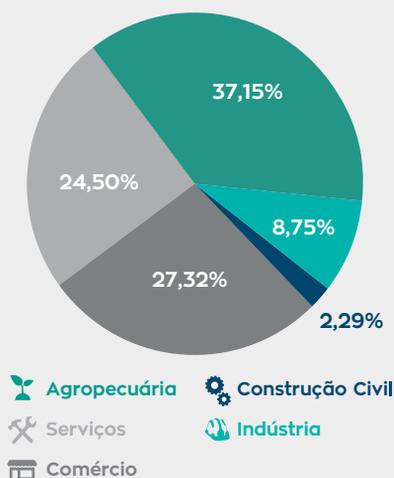


## IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Brasilândia era de 743, gerando um total de 2.567 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor agropecuário.

### EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Brasilândia/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,5%) das empresas existentes em Brasilândia é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 59,6% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários (RAIS, 2013).

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações

associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a

participação das MPes no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

## CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Brasilândia/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	3.219		522		16,22%
2011	3.260	1,27%	629	20,50%	19,29%
2012	2.699	-17,21%	735	16,85%	27,23%
2013	2.567	-4,89%	702	-4,49%	27,35%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Brasilândia reduziu 20,25%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento considerável passando de 16,22% para 27,35%. No município, 24% dos empregos for-

mais correspondiam a funcionários públicos (RAIS, 2013).

Apesar da redução dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou variações ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



## EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Brasilândia/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPÉs		Participação das MPÉs
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	3.569.099		359.113		10,06%
2011	3.827.164	7,23%	546.053	52,06%	14,27%
2012	3.683.851	-3,74%	697.608	27,75%	18,94%
2013	3.925.328	6,56%	680.674	-2,43%	17,34%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 10,06% em 2010 para 17,34% em 2013, porém ainda é menor que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Brasilândia.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Brasilândia/MS

Ano	Brasilândia		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	330	21,32%	68.778	37,46%
2012	407	23,33%	89.072	29,51%
2013	468	14,99%	105.710	18,68%
2014	510	8,97%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 55% no município de Brasilândia, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser Microempreendedor Individual é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Brasilândia/MS

Ano	Brasilândia		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	62	100%	27.876	91,04%
2012	128	106,45%	42.906	53,92%
2013	185	44,53%	56.252	31,11%
2014	223	20,54%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)



Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Brasilândia foi de 260%, supe-

rior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada baixa, proporcionando poucas oportunidades aos empresários locais (NIT, 2011).

## V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

### V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Brasilândia apresenta rochas do período jurássico, do Grupo São Bento e do cretáceo, do Grupo Baurú.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em Latossolo vermelho escuro, areias quartzosas ao noroeste e Podzólico vermelho escuro na porção central

município. A maior parte do território (60%) é latossolo vermelho escuro com necessidade de correção da fertilidade natural dada à deficiência de elementos nutritivos. Apesar das deficiências dos solos, através de técnicas modernas de correção, atualmente grandes extensões do território encontram-se ocupadas com pastagens e atividades de silvicultura, predominando os cultivos de eucalipto.

Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

As cotas altimétricas do município va-



riam entre 200 a mais de 400 metros. O clima é caracterizado como Tropical Brando de Transição.

Brasilândia pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do Rio

Verde e Taquarussu. Os principais rios são: Rio Taquarussu, Rio Verde e Rio Paraná. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.

## FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Brasilândia há, segundo Diário Oficial de

MS (2012), uma unidade de terra indígena.



## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

### Município de Brasilândia/MS

Nome	Área (ha)
TI Ofaié-Xavante	484,0000
<b>Total</b>	<b>484,0000</b>

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de terra indígena em seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do Estado. Estipula um percentual de 5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas

homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seleta e de disposição final de resíduos sólidos.

Em 2012, no município de Brasilândia haviam 50 mil hectares cultivadas com plantios florestais, correspondentes a 8% dos plantios existentes no Estado de MS (Reflore-MS, 2013).



## V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação. Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Brasilândia tem ligação com o polo de Três Lagoas, que é uma

cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidades socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada zona. O município de Brasilândia se localiza na Zona das Monções, uma zona produtiva, onde são recomendadas “atividades de agricultura consorciada com a pecuária semiextensiva, agroindústria e industrialização em geral. A presença de grandes vazios demográficos e baixa produção evidencia a necessidade de infraestrutura urbana, rural e de transporte para indução de novos arranjos produtivos” (ZEE, 2015).



### V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Brasilândia tem acesso rodoviário pela MS 395, que liga de um lado Três Lagoas e de outro Bataguassu. Brasilândia está a 364 km de Campo Grande e 69 km Três Lagoas. O município dispõe do porto Porto João André às margens do Rio Paraná.

A distribuição de energia elétrica no município de Brasilândia é realizada pela empresa Elektro.

Na área de comunicações, o município de Brasilândia tem dispõe de uma banda larga popular, 6 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 615 conexões. Nesse ano havia 1.128 telefones fixos e 54 telefones públicos. Os municípios dispõem de uma retransmissora de TV comercial (Ministério das Comunicações).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 5 centros de saúde, uma clínica e um hospital geral. Há 20 leitos hospitalares dispo-

níveis, sendo onze do Sistema Único de Saúde – SUS (BDE/Semac).

Na área de educação, o município conta com duas escolas estaduais uma urbana e uma rural, que oferecem ensino fundamental e médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos. As escolas municipais incluem três Centros de Ensino Infantil (CEINF), três escolas de ensino fundamental urbanas e três rurais. Somente há uma escola particular, que oferece atendimento educacional especializado.

Brasilândia tem duas agências bancárias e 5 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade, conta também com uma Agência de Correio Comunitária (RAIS, 2013). O município dispõe de Agências Estaduais Fazendárias (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem unidade do Corpo de Bombeiros.

## V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Infraestrutura tecnológica é outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada oferecidas no local.

Para apoio à extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER.



## V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e

encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

### NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensurados desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O municí-

pio de Brasilândia aprovou a sua Lei Geral na lei nº 2.416 de 2011. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em

lei, o município ainda não teve a sua Lei Geral Implementada, deixando de proporcionar oportunidades a 739 pequenos negócios no município, correspondente a mais de 99,5% do total de empresas do município.

Em Brasilândia poderá ser instalada a Sala do Empreendedor, um espaço para oferecer informações sobre procedimentos de formalização de empresas, fontes de crédito e auxiliar a abertura de Microempreendedores Individuais. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Brasilândia participa do APL do Leite Costa Leste.

A Lei nº 11.947/09 estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos

municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Brasilândia deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 48.566,40.

Segundo o INCRA (2015), no município de Brasilândia existe um assentamento que abriga 37 famílias, em uma área total de 3.344 hectares.

O município de Brasilândia pertence ao Consórcio Público de Desenvolvimento do Vale do Ivinhema (CODEVALE), junto com outros 9 municípios (OCPF, 2015).

A Prefeitura de Brasilândia recebeu, em 2015, a Licença de Operação da Usina de Triagem e Processamento de Resíduos Sólidos (IMASUL).

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 19 milhões de reais.



## REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

### Município de Brasilândia/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos municípios	247.252,50
Controle de Repasse de IPVA aos municípios	678.814,68
Controle de Repasse de IPI Exportação municípios	196.694,27
Controle de Repasse do FIS aos municípios	302.197,50
Controle de Repasse do ICMS aos municípios	16.681.460,48
Controle de Repasse da CIDE aos municípios	4.615,11
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	522.593,78
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
<b>Total</b>	<b>19.201.969,64</b>

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasso>

Durante o ano de 2014 os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 16,3 milhões de reais. Portanto, a administração mu-

nicipal de Brasilândia recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 35 milhões de reais.

## V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

Em 2014, a administração municipal recebeu dois financiamentos do Banco Nacional do Desenvolvimento-BNDES: foram contratados Provias (BNDES/FINAME) R\$ 813 mil e Caminho da Escola (BNDES/FINAME) R\$ 691,2 mil. Até março de 2015 foram desembolsados R\$ 813 mil do Provias.

No município de Brasilândia, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 4.059.698,39 em 53 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

## VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Brasilândia através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores

privado e público do município entrevistados e participantes das oficinas deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

### 1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE;
- Agricultura mecanizada com alta tecnologia, especialmente a silvicultura produtora de madeira para móveis, celulose e energia;
- Agropecuária consorciada com a silvicultura;
- Consórcio rotativo da pecuária extensiva ou semiextensiva com a agricultura mecanizada;
- Criatório de pequenos animais, agricultura de pequeno porte;
- Produção de grãos.

### 2. INDÚSTRIA



- Agroindústria e indústrias.



### 3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Empreendimentos de cursos superiores;
- Empreendimentos voltados ao turismo;
- Empresas que ofereçam cursos de capacitação.

**As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.**

## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Brasilândia apresenta uma boa localização estratégica. A estrutura de solos da região e a pujança dos empreendedores do setor agropecuário tornou-se importante produtor da pecuária de corte e de floresta plantada do Estado. Com o desempenho melhorado nestes setores, os micro e pequenos empreendedores podem planejar e investir em necessidades das empresas-âncora.

O município está localizado em uma das mais promissoras regiões do Es-

tado e a instalação da UFN-3 da Petrosbras, fábrica de fertilizantes, na região e as indústrias de celulose e de papel, se apresentam como potencial ao seu desenvolvimento. O potencial turístico e a tranquilidade da cidade poderiam ser melhor aproveitados para evitar a diminuição recente da população.

Este mapa mostra a evolução do município de Brasilândia. Há pouco mais de vinte anos atrás, a maior parte da população vivia no meio rural. Os indicadores de desenvolvimento apontavam

para baixos níveis de desenvolvimento, principalmente em relação à educação. A agropecuária era o setor mais importante do município. Após alguns anos, ocorreram importantes transformações no município que levaram à elevação da qualidade de vida da população. Novas oportunidades de negócios aparecem diariamente, principalmente em relação à chegada de novos empreendimentos no município.

O tipo de atividades recomendadas pelo Zoneamento Ecológico-Econômico para este município incluem os plantios florestais e as indústrias de madeira, móveis, celulose e siderurgia.

O município está com um esforço con-

tínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, está com sua Lei Geral regulamentada, possui Agente de Desenvolvimento nomeado e no futuro poderá ter um espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





**Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.**

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Microempresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Microempreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.











# DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento Estratégico



Gestão Financeira



Gestão da Qualidade



Compras Sustentáveis



Encadeamento Produtivo



Gestão de Pessoas



Desenvolvimento Social



Gestão Ambiental



Legislação, Normas e Certificações



Mercado e Consumo Consciente



Marketing e Comunicação



Políticas Públicas



Centro Sebrae de  
Sustentabilidade





**PROPEQ**

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS RIOS

APOIO

**AMEMS**



**CAIXA**

**FAEMS**

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS DO MERCADO DE TI



Fundo Estadual de Apoio à Realimentação de Pesca Grande do Sul

**SISTEMA FAMASUL**

**Fecomércio MS**  
Sesc | Senac | IPF

**FIEMS**

**Fundect**



REALIZAÇÃO

**SEBRAE**

**SEMADE**  
Secretaria Estadual de Pesca, Aquicultura e Desenvolvimento Rural

